

# Internet: A arte do silêncio

Certa vez, um homem tanto falou que seu vizinho era ladrão, que o vizinho acabou sendo preso.

Algum tempo depois, descobriram que era inocente. O rapaz foi solto e, após muito sofrimento e humilhação, processou o homem/vizinho.

No tribunal, o homem/vizinho disse ao juiz:

– os meus comentários não causaram tanto mal...

E o juiz respondeu:

– Escreva os comentários que você fez sobre ele num papel. Depois pique o papel e jogue os pedaços pelo caminho de casa. Amanhã, volte para ouvir sentença!

O homem/vizinho obedeceu e voltou no dia seguinte, quando o juiz disse:

– Antes da sentença, terá que catar os pedaços de papel que espalhou ontem! – Não posso fazer isso, meritíssimo! – respondeu o homem.

O vento deve tê-los espalhado por tudo quanto é lugar e já não sei onde estão!

Ao que o juiz respondeu:

– “Da mesma maneira, um simples comentário que pode destruir a honra de um homem, espalha-se a ponto de não podermos mais consertar o mal causado”.

“SE NÃO PODE FALAR BEM DE UMA PESSOA, É MELHOR QUE NÃO SE DIGA NADA!”

“SEJAMOS SENHORES DA NOSSA LINGUA, PARA NÃO SERMOS ESCRAVOS DE NOSSAS PALAVRAS.”

NUNCA SE ESQUEÇA: QUEM AMA, NÃO VÊ DEFEITOS... QUEM ODEIA, NÃO VÊ QUALIDADES...

E QUEM É AMIGO VÊ AS DUAS COISAS...

(Autor desconhecido)